

Requerimento de Sessão Especial 393 /2022
(Do Deputado Jutay Meneses)

SENHOR PRESIDENTE,

Requeiro, nos termos do art. 90 do Regimento Interno, e depois de ouvido o Plenário, a realização de uma Sessão Especial em homenagem ao Marechal LUÍS ALVES DE LIMA E SILVA - PATRONO do Exército Brasileiro, e ao Dia do Soldado que se comemora no dia 25 de agosto.

Justificativa

LUÍS ALVES DE LIMA E SILVA, o Duque de Caxias, nasceu na Cidade de Porto Estrela - RJ, em 25 de agosto de 1803, faleceu em 07 de maio de 1880, na Fazenda Santa Mônica.

Duque de Caxias foi o insigne soldado que serviu ao Exército Imperial, sendo o ícone sagrado nas lutas internas pela pacificação do País, desde o período pós-independência até o Segundo Império, assim como nas campanhas externas, na Região do Cisplatina e na Guerra da Tríplice Aliança.

CAXIAS comandou pelo exemplo, estando presente em todos os momentos dos conflitos, assinalando os traços de liderança, tais como destemor e bravura. Foi um Chefe atuante, enérgico e audaz. Usou a sua espada para vencer o inimigo, mas tinha sempre respeito ao ser humano, usando equilíbrio e sensatez, no tratamento aos vencidos. Tornou-se célebre pela imortal frase em combate, que arrebatava os seus comandados à luta: "Sigam-me os que forem Brasileiros."

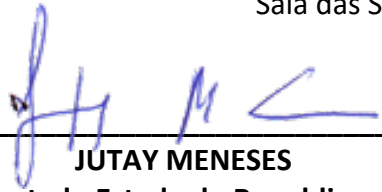
Em 25 de agosto de 1923, a data de seu aniversário natalício passou a ser considerada como o Dia do Soldado do Exército Brasileiro, Instituição que se forjou sob o seu exemplo, de cujo seio emergiu como um dos maiores brasileiros de todos os tempos. Ele prestou ao Brasil mais de 60 anos de excepcionais e relevantes serviços como político, administrador público e como soldado de vocação e de tradição familiar a serviço da unidade, da paz social, da integridade e da soberania do Brasil.

Em mais justa homenagem ao maior dos soldados do Brasil, desde 1931, os Cadetes do Exército, da Academia Militar das Agulhas Negras, portam como arma privativa, o Espadim de Caxias, cópia fiel, em escala, do glorioso e invicto sabre de campanha de Caxias, que desde 1925 é guardado como relíquia pelo Instituto Histórico

e Geográfico Brasileiro, o qual Caxias integrou como sócio honorário a partir de 11 de maio de 1847. O Decreto do Governo Federal de 13 de março de 1962 imortalizou o nome do Invicto Duque de Caxias como o Patrono do Exército Brasileiro.

Atualmente, os restos mortais do Duque de Caxias, de sua esposa e de seu filho, repousam no Panteon a Caxias, construído em frente ao Palácio Duque de Caxias, na cidade do Rio de Janeiro.

Sala das Sessões, 14 de junho de 2022



JUTAY MENESES
Deputado Estadual - Republicanos